

Dissertações e teses defendidas na área de literatura brasileira em 2000

Título *Visibilidade e espacialidade:*

poetas, poemas, livros, jornais e centros culturais entre 1870 e 1900 Autor

Armando Ferreira Gens Filho Orientador prof. Dr. Antonio Dimas de Moraes Nível doutorado

Esta tese apresenta uma leitura do panorama da poesia brasileira entre 1870 e 1900. Partindo de um eixo temático — espacialidade e visualidade — e de uma emergência histórico-política de combate à imagem negativa do Brasil frente à ordem mundial e local, investiga-se do ponto de vista cultural, literário e gráfico, a ação dos homens de letras, ocupados em erigir e exibir uma plêiade nacional.

Título *Mau gosto e kitsch nas obras*

de Clarice Lispector e Dalton Trevisan

Autor Arnaldo Franco Júnior Orientadora profa. Dra. Nádia Battella Gotlib Nível doutorado

A partir de uma revisão crítica do conceito de *kitsch*, no contexto de crise do Modernismo, que caracteriza a arte na segunda metade do século xx, analisa-se a incorporação de referências consideradas de mau gosto e de procedimentos estéticos identificados como pertinentes ao campo do *kitsch* nas obras de Clarice Lispector e Dalton Trevisan.

Título *Entusiasmo Indianista e ironia Byroniana* Autor Cilaine Alves Cunha Orienta-

dor prof. Dr. João Adolfo Hansen Nível doutorado

“Entusiasmo Indianista e Ironia Byroniana” analisa a poesia romântica dos anos de 1830 a 1850, especialmente a de Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Bernardo Guimarães. Aborda a proposta de cada um deles para construir o nacionalismo em literatura e renovar as formas artísticas.

Título *A representação do tempo na*

poesia de Mário Quintana Autor José

Hélder Pinheiro Alves Orientador prof. Dr. Alcides Celso Oliveira Villaça Nível doutorado

A tese estuda os modos de representação do tempo na lírica de Mário Quintana. No percurso das análises dos poemas são estabelecidas algumas relações entre a lírica de Quintana com outros campos da cultura como a dança, a pintura impressionista e aspectos da teoria do mito. Buscou-se ao final indicar a atitude fundamental relacionada a alguns pressupostos da filosofia epicurista — que emana das diferentes formas de representação do tempo na lírica do poeta.

Título *Tensões de crítica e de poesia*

em Mário Faustino Autor Luciana Mar-

tins Müller Orientador prof. Dr. Alcides Celso Oliveira Villaça Nível doutorado

Este trabalho concentra-se numa abordagem da obra de Mário Faustino e tem como uma de suas principais preocupações a de desfazer certos equívocos de parte da fortuna crítica do poeta, acostuada a aplicar os preceitos teóricos de Mário Faustino como fundamentação para a leitura de sua poesia.

Título *Leitura do desejo: erotismo na*

prosa naturalista brasileira Autor Mar-

celo Magalhães Bulhões Orientador prof. Dr. Antonio Dimas de Moraes Nível doutorado

O objetivo central deste trabalho consiste em avaliar alguns romances da prosa de ficção naturalista brasileira — *O homem*, *O cromo*, *O urso*, *Hortênci*a, *Livro de uma sogra* e *A carne* de Júlio Ribeiro — para divisar a ocorrência erótica no interior do tecido discursivo e suas situações narrativas, as quais permitem a identificação de temas comuns à maioria dos romances envolvidos com a questão sexual.

Título *Adélia Prado a cotidiana poesia*

Autor Ubirajara Araujo Moreira Orienta-

dor prof. Dr. José Miguel Wisnik Nível doutorado

A tese tem por objeto a obra poética de Adélia Prado, discutindo e apresentando propostas interpretativas sobre as esferas do “cotidiano” e do “religioso”, nas suas rela-

ções com o “vulgar” e o “sublime”, verificando sua significação como vigência fundante do universo poético adeliiano.

Título *Os jesuítas e a administração dos índios por particulares em São Paulo, no último quartel do século xvii* **Autor** Juarez Donizete Ambires **Orientador** prof. Dr. João Adolfo Hansen **Nível** mestrado

A presente dissertação trata da legalização, em fins do século xvii, da administração dos índios por particulares em São Paulo — jesuítas, paulistas apreadores e a Coroa portuguesa. A Companhia de Jesus aparece cindida: uma facção defende o ideal missionário, tendo Antônio Vieira como figura central; a outra, anti-vieirista, é movida por interesses econômicos aliados à mão-de-obra indígena.

Título *Patativa do Assaré as razões da emoção — capítulos de uma poética sertaneja* **Autor** Claudio Henrique Sales Andrade **Orientador** prof. Dr. Valentim A. Facioli **Nível** mestrado

Esta dissertação estuda os aspectos da obra de Patativa do Assaré, procurando compreender como se articulam numa relação necessária, as condições sociais, as circunstâncias de enunciação do poeta, e a natureza da sua produção simbólica. Além da apreciação da qualidade literária,

identifica-se os valores éticos que fundamentam e para os quais se inclina esta práxis poética.

Título *Rito, morte e memória — elementos para uma análise do ponto de vista narrativo em Pedro Nava* **Autor** Juçara Marçal Nunes **Orientador** prof. Dr. José Antonio Pasta Júnior **Nível** mestrado

O presente trabalho busca averiguar os elementos que definem a estruturação do ponto de vista das *Memórias* de Pedro Nava. Para tanto, procura captar, no gesto do memorialista, as bases que determinam a lógica de funcionamento de sua narrativa. Partindo do aspecto ritualístico da narração, busca-se examinar os mecanismos de uma movimentação oscilante, a qual define dois traços marcantes do narrador, o envoltamento e o ponto crioscópico.

Título *Trouxeste a chave? Ensino e interpretação de poesia* **Autor** Noemi Jaffe Cartum **Orientador** prof. Dr. José Miguel Wisnik **Nível** mestrado

A partir da análise e interpretação de três poemas representativos da literatura brasileira do século xx — “Água-forte” de Manuel Bandeira, “Os rios de um dia” de João Cabral de Melo Neto e “sos” de Augusto de Campos — a dissertação procura demonstrar a aplicação de um modelo hermenêutico baseado na *Estética*

da recepção de Hans Robert Jauss, que propõe o modelo da pergunta como modo de aproximação do poema.

Título *Práticas de representação festivas dos séculos xvii e xviii Triunfo Eucarístico (Vila Rica, 1733)* **Autor** Solange Aparecida Cardoso **Orientador** prof. Dr. João Adolfo Hansen **Nível** mestrado

O trabalho discute as representações alegóricas — de referências sagradas e profanas — da hierarquia nos séculos xvii e xviii, a partir de texto de Simão Ferreira Machado sobre a festa “Triunfo Eucarístico”, realizada em Vila Rica, no ano de 1733, que evidencia alguns aspectos da organização social, política e administrativa do período colonial luso-brasileiro.

Título *União, cisão, reunião em Lavoura arcaica*. **Autor** André Luís Rodrigues **Orientador** prof. Dr. Alcides Celso Oliveira Villaça **Nível** mestrado

Esta dissertação detém-se na análise do romance *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar. A questão central é o estabelecimento das relações inextricáveis que surgem no romance entre forma e conteúdo. O caráter circular da narrativa e a mistura de gêneros representam a resposta no nível formal à exclusão que se manifesta no enredo. Exclusão que aprofunda a cisão e leva a uma busca pela unidade perdida.

A forma do romance se dá como ordenação literária (reunião) diante do mundo, da família e do homem cindidos.

Título *Graciliano Ramos e o partido comunista brasileiro Memórias do cárcere* **Autor** Ângelo Caio Mendes Corrêa **Júnior Orientador** prof. Dr. Alcides Celso Oliveira Villaça **Nível** mestrado

Este trabalho estuda a militância de Graciliano Ramos no Partido Comunista Brasileiro, tendo por base as *Memórias do cárcere*. Os capítulos iniciais apresentam um perfil intelectual de Graciliano; a evolução do realismo socialista no mundo e as influências no Brasil; o panorama histórico do Partido Comunista Brasileiro nos anos 40. Na parte final — a partir de fragmentos da memória — o autor mostra a coerência com que Graciliano Ramos elaborou seu trabalho, não se curvando aos imperativos partidários ou ideológicos.

Título *Retórica e política a prosa histórica do século XVII e XVIII — introdução a um debate sobre gênero* **Autor** Eduardo Sinkevisque **Orientador** prof. Dr. João Adolfo Hansen **Nível** mestrado

A partir do *Tratado político* (1715) de Sebastião da Rocha Pita, o trabalho propõe uma introdução à análise do gênero historiográfico seiscentista, reconstruindo a prosa histórica dos séculos XVII e XVIII luso-brasileiros

em uma perspectiva retórico-política, em confronto com aquela do século XIX e de boa parte da crítica do século XX que se ocupou do tema.

Título *Reflexos da Revolução Russa no romance brasileiro dos anos 30* **Jorge Amado e Graciliano Ramos Autor** Luciano Ribeiro de Carvalho **Orientador** prof. Dr. Zenir Campos Reis **Nível** mestrado

Partindo da obra de Jorge Amado e Graciliano Ramos, o trabalho estuda os reflexos da Revolução Russa no romance brasileiro dos anos 30 e analisa como esses autores pensaram a possibilidade de uma revolução operária no Brasil. A partir dessa temática revolucionária, busca-se, ainda, verificar como a literatura brasileira será levada a uma revisão do seu papel histórico, político e social.

Título *Dialética da iluminação — a revelação como a capacidade de escuta do outro — leitura de “Campo geral” de João Guimarães Rosa* **Autor** Paulo César Carneiro Lopes **Orientador** prof. Dr. Zenir Campos Reis **Nível** doutorado

Esta tese é uma leitura de “Campo geral” de JGR. O autor analisa a cena final “A pergunta de Miguilim”; discute Miguilim, agora Dr. Miguel, como narrador do *Corpo de baile*; analisa as respostas à pergunta de Migui-

lim sobre o sentido da vida: logocentrismo (do pai), eros (da mãe); “A resposta do Doutor à dialética do iluminismo e os impasses da razão moderna”. Finalmente, “A resposta do Dito — iluminação a revelação como superação da razão moderna”.

Título *Estorvo civilização e encruzilhada* **Autor** Bárbara Guimarães Aranyi **Orientador** prof. Dr. José Antonio Pasta **Júnior Nível** mestrado

Esta dissertação estuda o romance *Estorvo*, de Chico Buarque. A partir de alguns aspectos como o caos e a violência na sociedade moderna, buscou-se analisar, no romance, a relação ordem/desordem, a figura do duplo e a forma como o tempo é trabalhado pelo autor. Essa abordagem procura interpretar o romance na sua totalidade.